



**Direito à Segurança Alimentar e Nutricional para
Agricultores e Agricultoras Familiares Idosos da
Microrregião do Sertão do Moxotó Pernambucano**

Apresentado ao Chamamento Público Nº 01/2018 do FEDIPE-PE

Ibimirim, 26 de novembro de 2019.

I – IDENTIFICAÇÃO

a) Nome do Projeto: Direito à Segurança Alimentar e Nutricional para Agricultores e Agricultoras Familiares Idosos da Microrregião do Sertão do Moxotó Pernambucano

b) Entidade Proponente: Serviço de Tecnologia Alternativa - SERTA

CNPJ: 12.048.807/0001-83

Endereço: Campus Ibimirim - Açude Engenheiro Francisco Saboya S/N Zona Rural
Ibimirim – PE CEP. 56.580-000

Telefone: (0xx) 87-3932-5008 – Fax: 81-3658 1265/1226

Endereço eletrônico: serta@serta.org.br

Página eletrônica: www.serta.org.br

c) Responsável pela Entidade Proponente:

Nome: Alexandra Maria da Silva (Presidenta)

Endereço: Loteamento Portal do Limoeiro, 69 - Jua/Limoeiro, CEP. 55.700-000,
Limoeiro-PE.

Telefone: (81)- 996749343

Fax: 81-3658 1265/1226

E-mail: alexsandra@serta.org.br

d) Responsável pelo Projeto:

Nome: Rildo Tomé de Gouveia

Endereço: Loteamento Santo Antônio, 11 - A, Centro, CEP. 55.620-000, Glória do
Goitá-PE

Telefone: (81) 99690 5569 (81) 99462 0422

Fax: 81-3658 1265/1226

E-mail: rildo@serta.org.br



II - APRESENTAÇÃO

O Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que tem como missão formar jovens, educadores/as e produtores/as familiares para atuarem na transformação das circunstâncias econômicas, sociais, ambientais, culturais e políticas, na promoção do desenvolvimento sustentável, com foco no campo.

A organização foi fundada em 1989, quando o Centro de Capacitação e Acompanhamento aos Projetos Alternativos da Seca finalizou suas atividades por questões internas da Igreja Católica, e os técnicos em agropecuária recém-formados nesta quiseram dar continuidade ao trabalho desenvolvido de difusão das tecnologias alternativas para a agricultura orgânica. O grupo de agricultores, técnicos e educadores que desenvolviam em comunidades rurais uma metodologia própria para a promoção do meio ambiente, a melhoria da propriedade e da renda e o uso de tecnologias apropriadas decidiram continuar as ações desenvolvidas incorporando outras dimensões de atuação. Desde sua origem, a organização teve como foco o desenvolvimento e reconhecimento da importância da educação do campo para transformação do contexto rural.

O Serviço de Tecnologia Alternativa desde então tem atuado para fomentar um movimento pela valorização do ambiente rural, trabalhando e integrando os agricultores, as escolas do campo e as políticas públicas, buscando valorização da cultura local para transformar as circunstâncias do ambiente rural.

Em 1992, por ocasião das eleições municipais, o SERTA produziu um estudo intitulado "Sugestões para um Plano Diretor de Desenvolvimento Rural". Neste estudo, um dos interlocutores escolhidos para auxiliar nesta mudança de paradigma foi a escola pública municipal, onde fez uma importante descoberta ao perceber que a escola exercia um papel contrário ao esperado, pois preparava o aluno (a) para abandonar o campo, indicando que o campo não era um espaço de felicidade e de conquistas, estigmatizando esta origem como uma procedência de castigo e fatalidade. Diante disso, o SERTA propôs ao desafio de criar uma interação entre a escola pública e a escola do campo proposta. Para isso criou sua própria metodologia, que veio a dar conta da aplicação de princípios e do desenvolvimento de sistemas de capacitação e de conteúdo, metodologia esta sistematizada e concretizada no livro intitulado "Princípios e Fundamentos da Proposta Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável".

Atualmente o SERTA tem dois Centros de Formação com Unidades Pedagógicas: em Ibimirim, às margens do Açude Poço da Cruz, e, em Glória do Goitá, no Campo da Sementeira. Os Centros de Formação obtiveram o credenciamento do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco (SECTMA) onde foi constituído, nos dois campi, escolas técnicas de formação profissional – Centro Tecnológico da Agricultura Familiar – na categoria de curso profissional de Técnico de Nível Médio em Agroecologia.

O SERTA vem desenvolvendo os seguintes projetos no momento atual:

a) Programa de formação do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia, no qual atende 360 estudantes de agroecologia em diversos municípios, já tem formado 1.450 técnicos, atingindo 193 municípios do Estado de Pernambuco e outros 06 estados vizinhos;

- b) Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, no qual atende 2.500 famílias com a implementação de tecnologia social de acesso a água para beber (Cisterna de 16 mil litros/água) na zona da Mata Pernambucana, e 201 famílias com a implementação de tecnologia social de acesso a água para produzir (Cisterna de 52 mil litros/água), no território do Sertão do Moxotó, semiárido Pernambucano. E com ações de mutirão comunitários com 250 beneficiários entre estudantes e egressos do Sertão nos territórios da Zona da Mata Norte e Sul, Metropolitana, Agreste e Sertão de Pernambuco.
- c) Programa de fortalecimento da rede de direito das crianças e adolescentes, no qual atende 250 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social dos seus direitos, em mais de 10 comunidades rurais do município de Glória do Goitá, a partir do acompanhamento psicológico as famílias rurais, acompanhamento pedagógico as escolas e com a oferta de aulas de música nos contra turnos, "grupo Musical Soprano da Vida" e "Orquestra Divina Sinfonia";
- d) Programa de difusão de Ecotecnologias, na qual o Sertão por meio do seu "Laboratório Vivo", dispõe de uma área de 5 hectares em cada Campus, com mais 100 ecotecnologias adaptáveis a segurança hídrica, alimentar, de nutrientes e de energia implementadas. Programa que recebe anualmente em média 10.000 (dez mil) visitantes de escolas, faculdades, universidades nos diversos níveis acadêmico, além de vários grupos de jovens, mulheres, agricultores e agricultoras familiares.

As ações desenvolvidas pela organização têm por princípios e metodologia o Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável, metodologia própria que vêm sendo desenvolvidas desde 1994 e resultam de reflexões e práticas em escolas, programas assistenciais, formação de produtores, educadores, crianças e adolescentes, jovens, idosos e artistas. Alguns dos componentes do PEADS foram, inclusive, incorporados ao documento Diretrizes Operacionais para Educação do Campo, elaborado pelo Conselho Nacional de Educação e homologado pelo Ministério da Educação (MEC). O PEADS trabalha com sistemas formais e não-formais de educação, sempre na perspectiva da mobilização social e da construção de bases tecnológicas e sociais que o desenvolvimento sustentável requer. Em todo Brasil, o SERTA se tornou referência na proposição e implantação das diretrizes curriculares para as escolas do campo. Atualmente, em aproximadamente 70 escolas de 15 municípios a metodologia PEADS orienta a formação pedagógica de professores/as, bem como no ensino de crianças, adolescentes e jovens adultos.

Vale destacar que o Sertão atua com idosos tanto como educandos do curso técnico em agroecologia, como no acompanhamento em assistência técnica e extensão rural para a implantação de ecotecnologias agroecológicas e permaculturais que garantem a segurança alimentar e nutricional dos agricultores e agricultoras idosos, por meio da implementação de quintais produtivos que promovem a geração de renda e protagonismo dos idosos no meio rural.

Historicamente, desde sua criação, o SERTA alimenta a crença da sustentabilidade das famílias na e da agricultura familiar, com uma vida digna e de qualidade no campo, dos jovens, adultos e idosos, desenvolvendo ATER junto aos agricultores/as idosos para a produção agroecológica, por meio de tecnologias sustentáveis, assumindo o desafio de encontrar em conjunto, estratégias que facilitem seu protagonismo, com envelhecimento ativo, que garanta o direito a autonomia, independência e incentivo ao apoio da família e à convivência comunitária e intergeracional, incluindo a formação e a capacitação tecnológica inclusiva e agroecológica.



Essas ações desenvolvidas pelo Serta junto aos agricultores idosos, vem afirmar a garantia dos direitos no âmbito do Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, com ações que garantem a formação agroecológica, o protagonismo no campo, que oportuniza a geração de renda e autonomia nos processos de inclusão sócio produtiva, com segurança alimentar e nutricional.

A Visão Institucional é ter o Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável – PEADS consolidado como referência em educação no ensino de nível básico, profissional e superior; estar consolidado na sua capacidade de criar, inovar e disseminar tecnologias apropriadas e interativas; além de contribuir e influenciar na efetivação de políticas públicas de Desenvolvimento Sustentável.

Os Valores Institucionais são: Cooperação, solidariedade, transparência, entusiasmo, respeito à diversidade, ética, afetividade, compromisso institucional, crença nas pessoas, respeito à preservação da natureza e do meio ambiente, valorização e respeito às especificidades.

III – JUSTIFICATIVA

De acordo com o Estatuto do Idoso há no Brasil aproximadamente 20 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos; que, em 2025, esse número chegará a 32 milhões, passando a ocupar o 6º lugar no mundo em número de idosos; e, em 2050, provavelmente, o número de pessoas idosas será maior ou igual ao de crianças e jovens de 0 a 15 anos; fato marcante em todo o mundo. O impacto dessa nova "ordem demográfica" é imenso; o desafio é, portanto, considerável. Um novo desafio que, também, aponta novas perspectivas de vida. Longe de ser frágil, a maioria das pessoas idosas mantém-se em boas condições físicas, realizam as tarefas do cotidiano e contribuem com suas famílias.

A pessoa idosa pode ser inserida na sociedade de maneira qualificada, assumir papéis relevantes e, por que não, reiniciar um novo ciclo de trabalho. Há um crescente reconhecimento de que o idoso deve ter condição de trabalhar enquanto desejar e os direitos da idade devem ser reconhecidos e recompensados.

No estatuto do Idoso é garantido o direito aos alimentos, ao exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas.

O Serta compreende que as atividades produtivas adequadas as condições físicas, psíquicas e econômicas da pessoa idosa promove seu bem estar, sua liberdade, dignidade, sustento e respeito as suas habilidades produtivas, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

Nesse sentido, o Serta tem atuado junto aos agricultores (as) idosas oferecendo atendimento personalizado, observando os direitos e as garantias de que são titulares os idosos, preservação seus vínculos familiares, intergeracional e comunitário, por meio de atividades educacionais e produtivas, que estimulam seu protagonismo, envelhecimento ativo e a segurança alimentar, nutricional e hídrica.

“ Lei 11.046 de maio de 2008, Art. 2º – “ A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade



suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis”

As atividades de apoio e assessoria aos agricultores (as) idosos desenvolvidas pelo SERTA, viabilizam formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações, contribuindo com seu envelhecimento ativo, seu protagonismo e geração de renda.

Como já existe uma atuação do SERTA junto a idosos da microrregião do Moxotó, a instituição se propõe a dar continuidade as atividades formativas e de assessoria técnica aos agricultores (as) idosos (as), bem como implementar tecnologias de acesso a água, tendo em vista que a região é caracterizada por secas sequenciais, pobreza elevada e falta de oportunidade para a população idosa.

O envelhecimento no meio rural, muitas vezes é vivenciado com limitações produtivas ou desenvolvimento de atividades inadequadas as condições físicas e psíquicas dos idosos, o que implica na redução de suas habilidades, esforço físico desnecessário ou sedentarismo.

A região também é marcada por desarticulação política territorial, tráfico e cultivo de drogas, violência, baixo IDH, concentração de bens de produção e estiagens prolongadas.

Muitas vezes por falta de oportunidade e tecnologias apropriadas de convivência com semiárido, adequadas as condições físicas e econômicas da pessoa idosa, o envelhecimento torna-se improdutivo, sem oportunidade de participação familiar e comunitária, bem como dignidade de viver como pessoa humana, protagonista e sujeito de direito.

Esses aspectos mencionados anteriormente implicam na garantia da inclusão sócio produtiva, da segurança alimentar, nutricional e hídrica da população idosa que vive no meio rural da região do Moxotó.

Todavia, observando por outra vertente a microrregião apresenta potenciais pouco ou ainda não utilizados, tais como alta incidência de raios solares propícios a geração de energia, grande concentração de mini fundiários, água no subsolo de boa qualidade, tradição de uso dos quintais, disponibilidade de mão de obra, estudantes e egressos do curso técnico em agroecologia formados ou em formação pelo SERTA que podem participar do projeto no âmbito da pesquisa e da extensão nos quatro municípios, com acesso rodoviário de razoável qualidade.

Desse modo, busca-se com este projeto implementar quintais produtivos agroecológicos e ecotecnologias para idosos que trabalham com a agricultura familiar e possuem condições físicas de investir em atividades produtivas, que viabilizem terapia ocupacional, geração de renda e protagonismo dos mesmos, com vistas a garantir o envelhecimento ativo, a dignidade, respeito e liberdade dos (as) idosos (as).

O quintal é espaço com múltiplos significados e atributos no cotidiano doméstico. Pode ser apenas um simples vazio para o qual se volta a habitação ou tornar-se um ambiente vivo e dinâmico na rotina da casa, inserindo os idosos nas atividades produtivas como verdadeiros protagonistas, harmonizando as atividades relacionadas à manutenção da vida familiar, como cultivo de espécies frutíferas, verduras e legumes, quanto as funções derivadas do puro prazer, como o plantio de espécies ornamentais e flores (DOURADO, 2004, p.86)



Os quintais é uma das formas mais antigas de utilização do solo e manejo da terra, fato esse que, por si só, indica sua sustentabilidade e versatilidade quanto a produção de alimentos e diversidade de espécies, sendo raro atividades monoculturais nesses espaços,

Os quintais produtivos desempenham importante papel sócio econômico na vida das pessoas, sobretudo dos que são desprovidos de maior acúmulo de recursos materiais e, portanto, se apresentam como extraordinária ferramenta para a sustentabilidade alimentar, nutricional e de geração de micro renda capaz de atender minimamente a necessidade familiar, fortalecer a luta pela emancipação feminina, as relações intergeracional e garantir a preservação e perpetuação de espécies.

Outro elemento essencial principalmente no âmbito do semiárido brasileiro é a utilização de poucos recursos hídricos para se estabelecer uma unidade produtiva básica. Esse elemento dialoga com as mudanças climáticas já vivenciadas, bem como a própria microrregião do Moxotó. Os quintais além de restabelecerem uma paisagem harmonicamente diversificada aumentando as chances de regulação do clima a nível micro cria possibilidades de replicação massiva e de aumento na produção de alimentos, que garantem a segurança alimentar e nutricional.

As ecotecnologias como aquaponia são adequadas as condições físicas dos (as) idosos, que possibilitam a segurança na propriedade, potencializando as atividades formativas e de entretenimentos para este segmento social, tão esquecido depois de atingir a faixa etária da pessoa idosa.

IV - PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Serão público beneficiário deste projeto 100 famílias com agricultores familiares idosos residentes nos municípios de Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari, preferencialmente moradoras da zona rural, que possibilitem INTEGRAL E IRRESTRITO acesso deles ao Projeto assegurando a LIVRE E ESPONTANEA vontade dos mesmos participarem SEM PRERROGATIVAS DE OBRIGATORIEDADE, quanto ao uso de mão de obra, horário ou dias de participação, sem utilização de recursos financeiros dos mesmos, com a observância e garantia de segurança, acessibilidade, condições de saúde ou qualquer outra instância que diga a respeito do bem estar ou desejo que livremente não seja manifestada por ele, ou que cause qualquer tipo prejuízo.

Os agricultores familiares idosos terão assessoria técnica para implementar tecnologias alternativas agroecológicas, por meio da implementação de quintais produtivos, que promovam segurança alimentar e nutricional, bem como geração de renda e autonomia, que facilitem seu protagonismo, com envelhecimento ativo, independência e convivência familiar, intergeracional e comunitária.

Os idosos (as) ainda terão a possibilidade de implantar tecnologias sociais de acesso a água, para a garantia da segurança hídrica, por meio de outros projetos desenvolvidos pela instituição.

Terá como princípio na seleção do público a paridade de gênero, 50% do público mulheres idosas e 5% homens idosos.

V - OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir o direito ao envelhecimento ativo e protagonista dos agricultores e agricultoras familiares idosos dos municípios de Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari, por meio da implementação de quintais produtivos e ecotecnologias sociais para garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias, bem como a geração de renda e protagonismo dos idosos no meio rural do sertão do Moxotó.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular atividades produtivas e de geração de renda que contribuam com o envelhecimento ativo e o protagonismo de idosos (as) na microrregião do Moxotó, por meio de diagnósticos, implementação de quintais produtivos, aquaponia, bem como ecotecnologias sociais que garantam a segurança alimentar e nutricional para famílias com agricultores familiares idosos;
- ✓ Promover a inclusão de idosos no espaço do quintal produtivo para atividades de terapia ocupacional, com a produção de alimentos saudáveis e plantas medicinais para uso comum.
- ✓ Proporcionar atividades de lazer, físicas e ocupacionais para os idosos (as).

Eixos de Atuação

- a. Emancipação e Protagonismo de Idosos (as) – Autonomia e Geração de Renda
- b. Promoção e Garantia de Direitos: Segurança alimentar e nutricional
- c. Formação e Informação – implementação de ecotecnologias sociais agroecológicas.

VI - RESULTADOS ESPERADOS

a) Resultados:

Ao longo dos 24 meses de execução das ações deste projeto, o Sertá desenvolverá ações e estratégias que possibilitem as conquistas de resultados qualitativos e quantitativos, com o objetivo de garantir o direito ao envelhecimento ativo e protagonista dos agricultores e agricultoras familiares idosos dos municípios de Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari, por meio da implementação de quintais produtivos e ecotecnologias sociais para garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias, bem como a geração de renda e protagonismo dos idosos no meio rural do sertão do Moxotó.

1. Desenvolvimento de tecnologias inovadoras sustentáveis e agroecológicas apropriadas a pessoa idosa da agricultura familiar, por meio de quintais produtivos e aquaponias.



2. Identificação de aptidões produtivas e condições físicas, psíquicas e econômicas dos agricultores (as) idosos dos municípios de Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari;
3. Estimulo e apoio técnico a implementação dos quintais produtivos das mulheres idosas.
4. Articulação de acesso dos (as) idosos (as) as políticas públicas de fortalecimento produtivo, comercialização e acesso a água.
5. Implementação de 100 quintais produtivos na perspectiva do envelhecimento ativo;
6. Estimulo aos idosos e seus familiares a ter uma segurança alimentar e nutricional cultivada e não comprada, tentando tornar o espaço do entorno da casa em um verdadeiro supermercado familiar ativo e permanente.
7. Ampliação da participação dos idosos nos espaços familiar, intergeracional e comunitário.
8. Ampliação de entretenimento, terapia ocupacional, lazer e atividades físicas com os idosos (as).
9. Assessoria técnica aos agricultores (as) familiares idosos com ecotecnologias sociais e produtivas, a partir de suas aptidões e condições físicas;

Deste modo, sempre será priorizado técnicas e tecnologias que facilitam a aprendizagem dos idosos (as), respeito as limitações físicas, bem como seu potencial produtivo e protagonismo no meio rural, nos espaços familiar e comunitário.

As orientações técnicas se baseiam em tecnologias que facilitem também o dia a dia dos idosos e suas famílias nas atividades diárias, onde todo elemento tem uma função ativa e esta função por sua vez se integra ao sistema produtivo e ambiental, que garanta o envelhecimento ativo, a segurança alimentar e nutricional.

INDICADOR DE RESULTADO	UNIDADE	QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reuniões de seleção e mobilização dos (as) idosos (as) realizadas	un	04	04 Relatório técnico e fotográfico, lista de presença
Diagnósticos e projetos produtivos elaborados	un	100	100 idosos com diagnósticos realizados, com identificação da aptidão produtiva
Assessoria técnica agroecológica e formativa realizada	un	400	400 relatórios técnicos e fotográfico

			elaborados,
Quintais produtivos implementados	un	100	100 Relatórios técnicos e fotográfico elaborados,
Aquaponia ¹ construídas	un	100	100 Relatórios técnicos e fotográfico elaborados,
Atividades de entretenimento, terapia ocupacional, lazer e atividade física realizadas	un	20	20 Relatórios técnicos e fotográfico elaborados,
Monitoramento e Avaliação realizados	un	2	20 Relatórios técnicos e fotográfico elaborados, Lista de presença

VII - METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O SERTA vem aprimorando ao longo dos seus 30 anos sua metodologia, por meio do PEADS – Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável. Metodologia pautada com base nos princípios da “pesquisa” sobre os conhecimentos já existentes nos jovens, agricultores (as) adultos e idosos, indígenas e quilombolas, no “desdobramento” com análise e o desdobramento dos dados da pesquisa, “devolução” do conhecimento para se transformar em ação e “avaliação” das aprendizagens de conhecimentos, de valores, de atitudes, (Moura, ABDALAZIZ).

O PEADS valoriza os/as agricultores familiares e suas famílias como sujeitos de mudança, cabendo a eles o protagonismo e a autoria nos processos de construção de conhecimento na propriedade, na comunidade e seu entorno, para o desenvolvimento comunitário sustentável. Outro viés de inovação é a implementação de tecnologias de baixo custo, apropriadas a agricultura familiar, a partir dos princípios permaculturais e agroecológicos.

Com a intenção de apoiar estratégias de inclusão produtiva, segurança alimentar, nutricional e hídrica dos agricultores (as) idosos (as), o SERTA se propõe a implementar uma metodologia diferenciada que contribua para uma ação capaz de implantar e consolidar os quintais produtivos, estimulando o protagonismo, a geração de renda e o envelhecimento ativo da público idoso dos municípios de Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari, observando suas condições físicas, psíquicas, culturais, educacionais, sociais e econômicas.

Para tanto, deverá potencializar a implementação de quintais produtivos e tecnologias de acesso a água voltadas à oferta de alimentos nutritivos, saudáveis, suficientes para

¹ A aquaponia é um sistema de produção de alimentos que combina a aquicultura convencional com a hidroponia em um ambiente simbiótico.



segurança alimentar, que garanta ainda a autonomia e protagonismo dos idosos assistidos pelo projeto, bem como a sua participação e relação intergeracional com a família e comunidade.

Apoiará estratégias de comercialização justas e solidárias tanto nos mercados locais e como regional, contribuindo assim na geração de tecnologias adaptadas e apropriadas a cada comunidade, promovendo a agroecologia.

No desenvolvimento do projeto serão consideradas as premissas da Educação do Campo, os saberes dos idosos e seus familiares, bem como a metodologia do Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS), programa pedagógico institucional do SERTA.

Considerando a crescente reconhecimento de que o idoso deve ter condição de trabalhar enquanto desejar, as ações do projeto também consideraram os aspectos da diversidade, identidade, e os direitos da idade de ser reconhecidos e recompensados, garantindo o direito aos alimentos saudáveis, a água e ao exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas.

As atividades estão previstas para um prazo de 24 meses, divididas em:

- i. seleção do público, garantindo paridade para homens e mulheres;
- ii. levantamento do diagnóstico da propriedade, da família, e da aptidão produtiva do idoso.
- iii. implementação de 100 quintais produtivos, com as propriedades de referências.
- iv. construção de 100 Aquaponias, podendo ser usada para produção de mudas, hortaliças ou a criação de galinhas.
- v. 400 assessoria técnica dos técnicos em agroecologia formados pelo SERTA, do Campus Ibimirim e Glória do Goitá.
- vi. 20 atividades de entretenimento, terapia ocupacional, lazer e atividade física
- vii. 02 Atividades de monitoramento e avaliação do projeto

No intervalo das atividades e assessoria técnica serão realizadas atividades de entretenimento, terapia ocupacional, lazer e atividade física, respeitando as limitações físicas e psíquicas dos (as) idosos. A música e o intercâmbio com crianças flautistas serão estratégias de lazer e diversão para o público do projeto.

Seleção do Público - As prerrogativas descritas no item Público alvo precisam livremente serem aceitas pelos agricultores (as) idosos (as), bem como sua manifestação de interesse assinada em documento mesmo que extrajudicialmente;

Garantir acessibilidade física e com segurança para o trânsito de idosos e cadeirantes em toda a área do quintal, observando os preceitos legais e as normas vigentes.

Aceitar integrar uma rede regional de quintais produtivos na esfera do território do Sertão do Moxotó, com o objetivo de articular e trocar experiências de envelhecimento ativo, e protagonismo de idosos, experimentando novas tecnologias de segurança alimentar e nutricional.

Aceitar orientação Técnica de estudantes e ou egressos do Curso Técnico em agroecologia oferecido pelo SERTA no Campus Ibimirim ou de estagiários do Campus Glória do Goitá e em casos específicos por Técnicos indicados pela coordenação durante a vigência do Projeto.



Aceitar a visitação com prévio aviso de público correlato e ou grupos de estudantes, pesquisadores, organizações do governo ou não governamental, integrantes do CEDPI-PE que manifeste interesse de estudo, pesquisa ou replicação.

Aceitar a condição de unidade de referência se for o caso com intuito de promover extensão e difusão de envelhecimento ativo para pessoas ou grupos, principalmente de idosos, dentro ou fora do território estabelecido para seleção.

Aceitar a divulgação dos resultados nos meios de comunicação locais, livros, folders, vídeos, áudios ou qualquer outro veículo, desde que não exponha a pessoa idosa a situações inadequadas a sua dignidade e aos propósitos do projeto.

É importante ressaltar que este conjunto de ações e recomendações metodológicas, constituem-se como oportunidade de garantia de direitos, autonomia, protagonismo e formação dos 100 agricultores (as) idosos da micro região do sertão do Moxotó.

Deste modo, sempre será priorizado técnicas e tecnologias que facilitam e aumentam a formação, o protagonismo, a segurança alimentar, nutricional e hídrica dos idosos, bem como seus processos produtivos que viabilizem a geração de renda e a garantia do envelhecimento ativo, a partir da agricultura agroecológica, minimizando os efeitos da pobreza, da seca e da desigualdade nas relações inter geracionais.

As orientações técnicas se baseiam em tecnologias que facilitem também o dia a dia das famílias nas atividades diárias, onde todo elemento tem uma função ativa e esta função por sua vez se integra ao sistema produtivo e ambiental.

ETAPAS	DESCRIÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Seleção do público, garantindo paridade para homens e mulheres;	Realizar 04 Reuniões, uma em cada município (Betânia, Inajá, Ibimirim e Manari), sendo 50 mulheres e 50 homens.	1º mês	2º mês
Levantamento do diagnóstico da propriedade, da família, e da aptidão produtiva do idoso.	Realizar 100 diagnósticos individuais de cada idoso e sua família, com a elaboração de projetos produtivos	2º mês	4º mês
Implementação de 100 quintais produtivos	Construir/implementar quintais produtivos para cada idoso/família	3º mês	8º mês
Construção de 100 Aquaponia, podendo ser usada para produção de mudas, hortaliças.	Construir 100 Aquaponia e para 100 famílias	8º mês	12º mês
Realizar Oficina de Avaliação e Planejamento	Realizar em parceria com o CEDPI oficinas de avaliação do 1º ano do projeto, bem como debates e replanejamento para as atividades do 2º ano	12º mês	12º mês
Implementação de diversas ecotecnologias em quintais eleitos para serem de referências.	Identificar quintais produtivos, com mais tecnologias e melhor desempenho na segurança alimentar e nutricional, bem	15º mês	17º mês

	como no processo de envelhecimento ativo.		
Assessoria técnica dos técnicos em agroecologia formados pelo Sertá, do Campus Ibimirim e Glória do Goitá.	400 Assessorias técnicas 100 os agricultores (as) familiares idosos (as) no desenvolvimento de todas as ações do projeto	1º mês	24º mês
Atividades de entretenimento, terapia ocupacional, lazer e atividade física	Realizar 20 atividades lúdicas com música, pintura, colagem, laser e entendimento com o público do projeto.	3º mês	23º mês
Seminário de Avaliação	Realizar em parceria com o CEDPI seminário de avaliação do projeto no 2º, identificando seus impactos e resultados para o envelhecimento ativo dos idosos	24º mês	24º mês

VIII – ABRANGÊNCIA DO PROJETO

A abrangência geográfica do projeto será a microrregião do Sertão do Moxotó, localizada no Sertão Pernambucano, a região tem uma área de 8.929 km² e é formada por 07 municípios onde, de acordo com o censo demográfico 2010 do IBGE, vive uma população de 212.556 habitantes, sendo 133.324 habitantes na área urbana e 79.232 habitantes na zona rural. Administrativamente o Território da Micro - região é composto por sete municípios – Arcoverde, Betânia, Sertânia, Ibimirim, Inajá e Manari, conforme mapa que segue:



Fonte:cdlsertania.wordpress.com

A economia do Sertão do Moxotó está baseada em atividades agropecuárias, com destaque para a caprino-ovinocultura. Outros destaques são a prestação de serviços, a apicultura, sendo a região considerada um dos maiores polos apícolas do Pernambuco.

Historicamente a microrregião compreende uma das regiões mais pobres do Estado de Pernambuco em termos de desenvolvimento econômico, contradizendo-se com o seu grande potencial natural, artístico e cultural.

Com exceção do município de Arcoverde que apresenta maior nível urbanidade e menor área territorial rural, todos os outros municípios (Betânia, Custódia, Ibimirim, Manari e Sertânia) se qualificam como espaços rurais, e a partir dessa observação nota-se os baixos índices de investimentos no setor refletindo em importante áreas da vida humana como saúde, educação e segurança.

As políticas públicas para idosos são deficitárias e o consumo de drogas pelos jovens se constitui como um problema, aparecendo com frequência nas páginas policiais.

O Índice de Desenvolvimento Humano: O IDH do Sertão do Moxotó é 0,633, inferior ao do Estado que é 0,692. Entre os municípios, os maiores índices são os de Arcoverde (0,708), Custódia (0,653) e Sertânia (0,648). Manari (0,467) detém o mais baixo IDH de Pernambuco.

O projeto será desenvolvido em quatro municípios do Sertão do Moxotó (Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari).

Os beneficiários diretos serão 100 agricultores (as) idosos (as) da microrregião do Moxotó e os beneficiários (as) indiretos serão suas famílias.

Vale destacar que o Serta já desenvolve ações com idosos na microrregião do Moxotó, no que se refere a assessoria técnica e implementação de tecnologias sociais de acesso a água para produção de alimentos para o consumo humano - cisternas de 16 e 52 mil litros - em parceria com a Articulação do Semiárido (Programa Uma Terra e Duas Águas/ P1+2; e o Programa Um Milhão de Cisternas/ P1MC.), que buscam promover a soberania e a segurança alimentar, nutricional e hídrica das famílias agricultoras e fomentar a geração de renda para as mesmas.

IX – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Segundo a metodologia PEADS, o processo avaliativo deve propiciar oportunidades de avaliação dos envolvidos, com objetivo de rever os rumos do itinerário metodológico que está sendo praticado.

Cada beneficiário deverá ser estimulado a:

- a) Refletir sobre o contexto de suas fragilidades e potencialidades,
- b) Identificar os fatores críticos que interferem no desenvolvimento do seu envelhecimento ativo, produtivo e inclusivo,
- c) Aprender a visualizar alternativas para melhorar seu desempenho no âmbito familiar, produtivo e comunitário.

O processo de avaliação será contínuo, fornecendo aos beneficiários, técnicos e coordenadores subsídios para analisar e reorientar as estratégias de cada momento e área temática do projeto, adequando as técnicas, os itinerários, os materiais didáticos e a própria avaliação.

Os critérios de avaliação deverão primar pela abertura e flexibilidade de acordo com os momentos, os procedimentos e as exigências que se façam necessárias, a seguir:

- a) Os procedimentos de avaliação devem ser contínuos e cumulativos;
- b) A avaliação deve conjugar técnicas e instrumentos diversificados, com vistas a garantir sua função formativa;
- c) As técnicas, os instrumentos e os critérios de avaliação devem ser coerentes com a natureza das competências a serem avaliadas.

Avaliar-se-á os idosos e seus famílias com acompanhamento constante de sua condição física, emocional, psíquica e produtiva, desde a seleção até as atividades que culminam com a segurança alimentar, nutricional, hídrica, seu envelhecimento ativo e a participação Inter geracional.

Para o Serta é mais importante comprovar o que se aprendeu fazendo do que dizendo. Os técnicos do projeto estão procurando identificar os estilos de



As políticas públicas para idosos são deficitárias e o consumo de drogas pelos jovens se constitui como um problema, aparecendo com frequência nas páginas policiais.

O Índice de Desenvolvimento Humano: O IDH do Sertão do Moxotó é 0,633, inferior ao do Estado que é 0,692. Entre os municípios, os maiores índices são os de Arcoverde (0,708), Custódia (0,653) e Sertânia (0,648). Manari (0,467) detém o mais baixo IDH de Pernambuco.

O projeto será desenvolvido em quatro municípios do Sertão do Moxotó (Inajá, Ibimirim, Betânia e Manari).

Os beneficiários diretos serão 100 agricultores (as) idosos (as) da microrregião do Moxotó e os beneficiários (as) indiretos serão suas famílias.

Vale destacar que o Sertã já desenvolve ações com idosos na microrregião do Moxotó, no que se refere a assessoria técnica e implementação de tecnologias sociais de acesso a água para produção de alimentos para o consumo humano - cisternas de 16 e 52 mil litros - em parceria com a Articulação do Semiárido (Programa Uma Terra e Duas Águas/ P1+2; e o Programa Um Milhão de Cisternas/ P1MC.), que buscam promover a soberania e a segurança alimentar, nutricional e hídrica das famílias agricultoras e fomentar a geração de renda para as mesmas.

IX – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Segundo a metodologia PEADS, o processo avaliativo deve propiciar oportunidades de avaliação dos envolvidos, com objetivo de rever os rumos do itinerário metodológico que está sendo praticado.

Cada beneficiário deverá ser estimulado a:

- a) Refletir sobre o contexto de suas fragilidades e potencialidades,
- b) Identificar os fatores críticos que interferem no desenvolvimento do seu envelhecimento ativo, produtivo e inclusivo,
- c) Aprender a visualizar alternativas para melhorar seu desempenho no âmbito familiar, produtivo e comunitário.

O processo de avaliação será contínuo, fornecendo aos beneficiários, técnicos e coordenadores subsídios para analisar e reorientar as estratégias de cada momento e área temática do projeto, adequando as técnicas, os itinerários, os materiais didáticos e a própria avaliação.

Os critérios de avaliação deverão primar pela abertura e flexibilidade de acordo com os momentos, os procedimentos e as exigências que se façam necessárias, a seguir:

- a) Os procedimentos de avaliação devem ser contínuos e cumulativos;
- b) A avaliação deve conjugar técnicas e instrumentos diversificados, com vistas a garantir sua função formativa;
- c) As técnicas, os instrumentos e os critérios de avaliação devem ser coerentes com a natureza das competências a serem avaliadas.

Avaliar-se-á os idosos e seus famílias com acompanhamento constante de sua condição física, emocional, psíquica e produtiva, desde a seleção até as atividades que culminam com a segurança alimentar, nutricional, hídrica, seu envelhecimento ativo e a participação Inter geracional.

Para o Sertã é mais importante comprovar o que se aprendeu fazendo do que dizendo. Os técnicos do projeto estão procurando identificar os estilos de

aprendizagem dos idosos, acreditando que cada agricultor e família têm seu estilo próprio de aprender, o que exige atender aos variados estilos de aprendizagem. Com isto o nível de aprendizagem aumenta consideravelmente.

O monitoramento e a avaliação será processual e desenvolvido em cada atividade realizada;

Instrumentos: Fichas de Avaliação, relatório técnicos e fotográficos, bem como mapa comparativo da situação anterior e situação atual das atividades desenvolvidas pelos idosos (as), por meio dos quintais produtivos e tecnológicas de acesso a água.

1ª Etapa – Diagnóstico Inicial da família, do idoso e da propriedade,

Instrumento relatório técnico e fotográfico;

Responsável: Técnicos do Sertão

Periodicidade: Até o 2º mês do projeto

2ª Etapa implementação de quintais produtivos

Instrumento: aplicação de formulário de avaliação com os idosos, referente aos processos vivenciados e as dificuldades encontradas, durante as visitas técnicas e atividades de entretenimento

Responsável: Técnicos do Sertão

Periodicidade: Antes e depois da implementação dos quintais

3ª Etapa – implementação de ecotecnologias e Aquaponia

Instrumento: aplicação de formulário de avaliação com os idosos, referente aos processos vivenciados e as dificuldades encontradas, durante as visitas técnicas e atividades de entretenimento

Responsável: Técnicos do Sertão

Periodicidade: Antes e depois da implementação

4ª Etapa – Realização de Oficina de avaliação e planejamento

Instrumento: Oficinas e debates coletivos, pinturas, músicas e formulários

Responsável: Técnicos do Sertão em parceria com o CEDPI/PE

Periodicidade: Ao finalizar o 1º ano do projeto

5ª Etapa: Seminário de Avaliação

Instrumento: Oficinas e debates coletivos, pinturas, músicas e formulários

Responsável: Técnicos do Sertão em parceria com o CEDPI/PE

Periodicidade: Ao finalizar o 2º ano do projeto



X - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

EQUIPE	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR	VALOR TOTAL
		(E)	(MESES)	UNITÁRIO	
Coordenação Geral	Salário	1	24	3.500,00	84.000,00
Coordenação Administrativa/financeira	Salário	1	24	2.500,00	60.000,00
Técnicos e Agroecologia	Salário	4	24	2.500,00	240.000,00
Auxiliar administrativo/financeiro/secretaria	Salário	1	12	1.800,00	21.600,00
					405.600,00
13º	Encargos Trabalhista	2	1	8.900,00	17.800,00
Férias 1/3	Encargos Trabalhista	2	1	2.966,67	5.933,33
Pis	Encargos Trabalhista	1	24	178,89	4.293,36
Previdência Social	Encargos Trabalhista	1	24	4.973,11	119.354,64
FGTS	Encargos Trabalhista	1	24	1.431,11	34.346,64
FGTS rescisório	Encargos Trabalhista	1	24	715,56	17.173,32
					198.901,29

SERVIÇOS DE TERCEIROS	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR	VALOR TOTAL
		(E)	(MESES)	UNITÁRIO	
Assessoria especializada para desenvolvimento de atividades físicas, de entretenimento e lazer para os idosos (as). (20 hs x 2 profissionais x 20 meses)	Hora técnica	40	12	50,00	24.000,00
Assessoria Jurídica contábil	Mensal	1	24	1.600,00	38.400,00
					62.400,00

SEGURO DE VIDA	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR	VALOR TOTAL
		(E)	(MESES)	UNITÁRIO	
Seguro de vida (acidente pessoal convencional)	Unidade	110	18	3,50	6.930,00
					6.930,00

IMPLANTAÇÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS E AQUAPONIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR	VALOR TOTAL
		(E)	(MESES)	UNITÁRIO	
Implantação dos quintais produtivos (insumos, mudas e ferramentas)	Kit	100	1	800,00	80.000,00
Implantação das Aquaponias	Kit	100	1	2.000,00	200.000,00
					280.000,00

1) Reunir de Seleção e Diagnóstico; 2) Atividades de Monitoramento e Avaliação	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR	VALOR TOTAL
		(E)	(MESES)	UNITÁRIO	
Gênero alimentício para desenvolvimento das formações nas unidades de Ibimirim e em cada município.	Unidade	6	1	5.000,00	30.000,00
					30.000,00



DIVULGAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE E	PERIODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Spot de 30 segundos gravado para circular nas rádios e difusora	Virheta	80	2	4,00	640,00
Banner	Unidade	4	1	80,00	320,00
Produção de material didático	Unidade	1	6	1.000,00	6.000,00
Produção de um vídeo	Unidade	1	6	1.500,00	9.000,00
Reprodução em gráfica do material didático	Unidade	1	5	1.000,00	5.000,00
					20.960,00

DESPESAS DIVERSAS	UNIDADE	QUANTIDADE E	PERIODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Combustível	Litro	700	24	4,58	76.944,00
Aquisição de uma pickup	Veículo	1	1	60.000,00	60.000,00
Licenciamento e seguros	Serviços	2	1	4.000,00	8.000,00
Aquisição de projetor de multimídia	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00
Aquisição de uma impressora multifuncional	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00
Aquisição de Notebook	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00
Material expediente e apoio para desenvolvimento do	Unidade	1	20	1.000,00	20.000,00
Fotocópia	Serviços	300	24	0,15	1.080,00
Manutenção de veículo	Serviços	1	24	250,00	6.000,00
Diárias para os educadores e coordenadores do projeto (04 profissionais x 10 diárias x 35,00)	Mensal	4	24	350,00	33.600,00
					219.624,00

TOTAL PROJETADO					1.219.415,29
------------------------	--	--	--	--	---------------------

Percentuais - Retenção, Elaboração do Projeto, Captação e Taxa administrativa	UNIDADE	QUANTIDADE E	PERIODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR GERAL
10% Apoio as Ações do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDPI-PE	Retenção	1	1	121.941,53	121.941,53
3% Elaboração de Projeto	PJ	1	1	36.582,46	36.582,46
5% Agência de Captação	PJ	1	1	60.970,76	60.970,76
5% de Taxa Administrativa	Unidade	1	1	60.970,76	60.970,76
					280.465,52

VALOR REAL DO PROJETO					1.499.880,81
------------------------------	--	--	--	--	---------------------

*Alexsandra Maia da Silva
Presidente do SERTA*

[Handwritten signature]

Direito à Segurança Alimentar e Nutricional para Agricultores e Agricultoras Familiares Idosos da Microrregião do Sertão do Moxotó Pernambuco

GRUPO	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Coordenação Geral	Salário	1	24	3.500,00	84.000,00
Coordenação Administrativa/financeira	Salário	1	24	2.500,00	60.000,00
Técnicos e Agroecologia	Salário	4	24	2.500,00	240.000,00
Auxiliar administrativo/financeiro/secretaria	Salário	1	12	1.800,00	21.600,00
					405.600,00
13ª	Encargos Trabalhista	2	1	8.900,00	17.800,00
Férias 1/3	Encargos Trabalhista	2	1	2.966,67	5.933,33
Pis	Encargos Trabalhista	1	24	178,89	4.293,36
Previdência Social	Encargos Trabalhista	1	24	4.973,11	119.354,64
FGTS	Encargos Trabalhista	1	24	1.431,11	34.346,64
FGTS rescisório	Encargos Trabalhista	1	24	715,56	17.173,32
					198.901,29

DIVULGAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Spot de 30 segundos gravado para circular nas rádios e difusora	Vinheta	80	2	4,00	640,00
Banner	Unidade	4	1	80,00	320,00
Produção de material didático	Unidade	1	6	1.000,00	6.000,00
Produção de um vídeo	Unidade	1	6	1.500,00	9.000,00
Reprodução em gráfica do material didático	Unidade	1	5	1.000,00	5.000,00
					20.960,00

DESPESAS DIVERSAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Combustível	Litro	700	24	4,58	76.944,00
Aquisição de uma pickup	Veículo	1	1	60.000,00	60.000,00
Licenciamento e seguros	Seviços	2	1	4.000,00	8.000,00
Aquisição de projetor de multimídia	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00

ORÇAMENTO

Aquisição de uma impressora multifuncional	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00
Aquisição de Notebook	Equipamento	1	1	3.000,00	3.000,00
Material expediente e apoio para desenvolvimento do	Unidade	1	20	1.000,00	20.000,00
Fotocópia	Serviços	300	24	0,15	1.080,00
Manutenção de veículo	Serviços	1	24	250,00	6.000,00
Diárias para os educadores e coordenadores do projeto	Mensal	4	24	350,00	33.600,00
04 profissionais x 10 diárias x 35,00)					214.624,00

IMPLANTACÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS E AQUAPONIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
implantação dos quintais produtivos (insumos, mudas e ferramentas)	Kit	100	1	800,00	80.000,00
implantação das Aquaponias	Kit	100	1	2.000,00	200.000,00
					280.000,00

SEGURO DE VIDA	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
seguro de vida (acidente pessoal convencional)	Unidade	110	18	3,50	6.930,00
					6.930,00

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - Desgasto por Alunos em Alimentação/Auxílio	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Gênero alimentício para desenvolvimento das formações nas unidades de Ibimirim e em cada município.	Unidade	6	1	5.000,00	30.000,00
					30.000,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS	UNIDADE	QUANTIDADE	PERÍODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Assessoria especializada para desenvolvimento de atividades físicas, de entretenimento e laser para os idosos (as). (20 hs x 2 profissionais x 20 meses)	Hora técnica ORÇAMENTO	40	12	50,00	24.000,00

[Handwritten signature]
2

Assessoria Jurídica contábil	Mensal	1	24	1.600,00	38.400,00
					62.400,00

TOTAL PROPOSTADO 1.219.415,29

Percentuais - Retenção, Elaboração do Projeto, Captação e Taxa administrativa	UNIDADE	QUANTIDADE	PERIODO (MESES)	VALOR UNITÁRIO	VALOR GERAL
10% Apoio as Ações do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa - CEDPI-PE	Retenção	1	1	121.941,53	121.941,53
3% Elaboração de Projeto	PJ	1	1	36.582,46	36.582,46
5% Agência de Captação	PJ	1	1	60.970,76	60.970,76
5% de Taxa Administrativa	Unidade	1	1	60.970,76	60.970,76
					280.465,52

VALOR REAL DO PROJETO 1.499.880,81

Allegreandra Marie dos Santos
Presidente do Serto